

VOLUME 9

JULHO/DEZEMBRO 1996

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 14: PERNAMBUCO

NÚMERO 2

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Pesquisa de Estoques
volume 9 número 2 julho/dezembro 1996

parte 14
Pernambuco

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-59, jul./dez. 1996

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1997

Capa

Marcos Balster Fiore Correia
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais

CDU 631.563(81)

RJ-IBGE/97-14

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1996.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1996, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1996, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	30
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	39
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	46
Apêndice.....	47
Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1996	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1996.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

UNIDADES ARMAZENADORAS								
TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAI S E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	93	88	1 915 270	4	202 709	26	90 848	
GOVERNO.....	5	5	377 899	-	-	2	310	
INICIATIVA PRIVADA.....	68	64	1 461 129	3	202 009	13	53 818	
COOPERATIVA.....	3	3	4 491	1	700	-	-	
ECONOMIA MISTA.....	17	16	71 951	-	-	11	36 720	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

	*	
	*	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
	*	
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*	
(M3)	*	
	*	*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*
	*	*CAPACIDADE UTIL
	*	*(M3)

TOTAL.....	88	1 915 270
MENOS DE 1 000.....	4	2 717
1 000 A MENOS DE 5 000.....	34	97 632
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	104 124
10 000 A MENOS DE 50 000.....	28	644 008
50 000 A MENOS DE 100 000.....	3	171 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	136 825
200 000 E MAIS.....	2	758 254

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	TOTAL		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS		
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	30	293 557	4	202 709	26	90 848	
MENOS DE 1 000.....	7	1 659	2	709	5	950	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	17	46 860	-	-	17	46 860	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	64 908	1	36 000	2	28 908	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	166 000	1	166 000	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1996,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1996 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	10	13	1 977
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	0
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	0
SEMENTE DE ALGODÃO.....	1	1	0
ARROZ (EM CASCA).....	2	2	11
ARROZ BENEFICIADO.....	12	20	13 148
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	5	349
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	3	4	43
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	10	17	1 080
MILHO (EM GRÃO).....	11	16	11 081
SEMENTE DE MILHO.....	5	5	1 977
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	2	2	48
TRIGO (EM GRÃO).....	2	4	6 900
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	13	1 977	1	0	1	0
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	11	1 964	1	0	1	0
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	2	13	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	11	20	13 148
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	-	-	11	10 248
COOPERATIVA.....	-	-	1	0	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	11	9	2 900
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	-	-	-	-	5	349
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	5	349
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	4	43	17	1 080	16	11 081
GOVERNO.....	-	-	1	147	1	30
INICIATIVA PRIVADA.....	3	21	7	104	11	6 847
COOPERATIVA.....	-	-	1	1	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	22	8	827	4	4 204
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	1 977	-	-	2	48
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	45
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	4	1 977	-	-	1	2
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)		NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	4	6 900		-		-
GOVERNO.....	-	-		-		-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	6 900		-		-
COOPERATIVA.....	-	-		-		-
ECONOMIA MISTA.....	-	-		-		-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-		-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
	* DE *	* INFORMANTES *	* DE *	* INFORMANTES *	* DE *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	13	1 977	1	0	1	0
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	11	1 964	1	0	1	0
SERVIÇO.....	2	13	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	11	20	13 148
COMERCIO.....	-	-	1	0	4	129
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	5	137
INDUSTRIA.....	1	0	-	-	1	315
SERVIÇO.....	-	-	1	11	10	12 567
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	5	349
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	5	349
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	4	43	17	1 080	16	11 081
COMERCIO.....	-	-	3	4	1	17
SUPERMERCADO.....	3	21	5	102	1	3
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	8	4 828
SERVIÇO.....	1	22	8	827	5	6 204
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	147	1	30
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	5	1 977	-	-	2	48
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	0	-	-	-	-
SERVIÇO.....	4	1 977	-	-	1	2
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	45
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)		NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	4	6 900		-	-	
COMERCIO.....	-	-		-	-	
SUPERMERCADO.....	-	-		-	-	
INDUSTRIA.....	3	65		-	-	
SERVIÇO.....	1	6 834		-	-	
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-		-	-	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-		-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-	

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	13	1 977	1	0	1	0
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	87	1	0	1	0
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	540	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	1 350	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	0	2	11	20	13 148
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	14
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	1	0	12	1 956
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	11	2	28
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	4	1 482
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	9 667
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES	DE INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	4	345
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	336
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	9
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	4	43	17	1 080	15	11 078
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	9	244	8	7 396
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	23	4	631	4	1 476
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	19	4	205	2	205
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	1	2 000
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	5	1 977	-	-	2	48
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	1 150	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	826	-	-	2	48
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	6 893	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	59	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	6 834	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* ALGODÃO (EM PLUMA) *		* ALGODÃO (EM CAROÇO) *		* CAROÇO DE ALGODÃO *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	1	5	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	5	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	9	12 349
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	7	1 741
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	941
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	9 667
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	3	238
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	6
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	232
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	-	-	6	439	12	10 249
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	147	2	315
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	237	9	7 934
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	55	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	2 000
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	3	1 150	-	-	1	45
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	45
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	406	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	744	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	6 900	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	50	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	6 849	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	ESTABELECIMENTOS					SEM INFORMAÇÃO
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
TOTAL.....	93	5	68	3	17	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	1	6	2	8	-	
ARARIPINA.....	9	-	5	2	2	-	
ARARIPINA.....	5	-	3	1	1	-	
OURICURI.....	3	-	1	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	1	7	-	1	-	
PETROLINA.....	9	1	7	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	8	1	7	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	-	8	1	5	-	
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	-	1	-	
AGUAS BELAS.....	1	-	-	-	1	-	
VALE DO IPOJUCA.....	5	-	3	-	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
PESQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	ESTABELECIMENTOS					SEM INFORMAÇÃO
		PROPRIEDADE DA EMPRESA					
		GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM	
			PRIVADA		MISTA		
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-	
GARANHUNS.....	4	-	3	-	1	-	
MATA PERNAMBUCANA.....	20	-	19	-	1	-	
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	7	-	-	-	
CAMUTANGA.....	1	-	1	-	-	-	
CARPINA.....	1	-	1	-	-	-	
GOIANA.....	2	-	2	-	-	-	
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	1	-	-	-	
NAZARE DA MATA.....	1	-	1	-	-	-	
TIMBAUBA.....	1	-	1	-	-	-	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-	
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	11	-	11	-	-	-	
AGUA PRETA.....	1	-	1	-	-	-	
BARREIROS.....	1	-	1	-	-	-	
CATENDE.....	1	-	1	-	-	-	
CORTES.....	1	-	1	-	-	-	
ESCADA.....	1	-	1	-	-	-	
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	1	-	-	-	
MARAIAL.....	1	-	1	-	-	-	
PRIMAVERA.....	1	-	1	-	-	-	
RIBEIRAO.....	1	-	1	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	1	-	1	-	-	-	
SIRINHAEM.....	1	-	1	-	-	-	
METROPOLITANA DE RECIFE.....	33	3	28	-	2	-	
ITAMARACA.....	1	-	1	-	-	-	
IGARASSU.....	1	-	1	-	-	-	
RECIFE.....	27	3	22	-	2	-	
CAMARAGIBE.....	1	-	1	-	-	-	
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	-	2	-	1	-	
OLINDA.....	2	-	2	-	-	-	
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	ESTABELECIMENTOS					SEM INFORMAÇÃO
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
RECIFE.....	15	3	11	-	1	-	
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	2	-	-	-	
SUAPE.....	5	-	5	-	-	-	
CABO.....	3	-	3	-	-	-	
IPOJUCA.....	2	-	2	-	-	-	

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS						
	TOTAL	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO					
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE
TOTAL.....	93	10	5	54	22	2	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	4	-	4	8	1	-
ARARIPINA.....	9	4	-	3	2	-	-
ARARIPINA.....	5	1	-	3	1	-	-
OURICURI.....	3	2	-	-	1	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	4	-	-	1	2	1	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	-
SERTANIA.....	1	-	-	1	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	1	2	4	1	1	-
PETROLINA.....	9	1	2	4	1	1	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-
PETROLINA.....	8	1	2	4	-	1	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	2	1	6	5	-	-
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	-	1	-	-
AGUAS BELAS.....	1	-	-	-	1	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	5	1	-	2	2	-	-
BELO JARDIM.....	1	-	-	1	-	-	-
CARUARU.....	2	1	-	-	1	-	-
PESQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	-	2	1	-	-
LIMOEIRO.....	3	-	-	2	1	-	-

14. ESTABELECEMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECEMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECEMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	20	-	-	19	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	-	7	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	11	-	-	11	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	33	3	2	21	7	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	27	3	2	15	7	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	-	-	2	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGROPECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
RECIFE.....	15		3	2	4	6	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2		-	-	2	-	-	-
SUAPE.....	5		-	-	5	-	-	-
CABO.....	3		-	-	3	-	-	-
IPOJUCA.....	2		-	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL (T)
TOTAL.....	93	88	1 915 270	4	202 709	26	90 848
SERTAO PERNAMBUCANO.....	17	17	68 180	-	-	7	17 120
ARARIPINA.....	9	9	42 422	-	-	1	1 080
ARARIPINA.....	5	5	36 092	-	-	-	-
OURICURI.....	3	3	5 292	-	-	1	1 080
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	16 842	-	-	2	6 500
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-
SERTANIA.....	1	1	6 800	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	9	9	64 296	-	-	1	290
PETROLINA.....	9	9	64 296	-	-	1	290
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-
PETROLINA.....	8	8	58 169	-	-	1	290
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	13	538 268	1	700	4	16 380
VALE DO IPANEMA.....	1	1	5 834	-	-	-	-
AGUAS BELAS.....	1	1	5 834	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	5	4	482 926	-	-	2	9 810
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650
PESQUEIRA.....	1	1	40 000	-	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 160
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	1	700	-	-
SURUBIM.....	1	1	891	1	700	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410
MATA PERNAMBUCANA.....	20	20	388 164	-	-	4	5 180
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	7	198 333	-	-	2	1 830
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	11	11	183 810	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	1	12 240	-	-	-	-
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	1	420	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	1	20 833	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	1	7 200	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	1	22 875	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	33	29	856 362	3	202 009	10	51 878
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-
RECIFE.....	27	24	755 212	3	202 009	8	48 378
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	3	3	75 996	-	-	-	-
OLINDA.....	2	2	5 251	-	-	2	13 570
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1	4 500

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMZENS CONVENCIONAIS, * * TOTAL DE *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS *		* ARMZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS *		* SILOS *		
	* ESTABELE- * CIMENTOS	* NUMERO * * DE * * UTIL * * (M3) * * INFORMANTES *	* CAPACIDADE * * DE * * UTIL * * (M3) * * INFORMANTES *	* NUMERO * * DE * * UTIL * * (T) * * INFORMANTES *	* CAPACIDADE * * DE * * UTIL * * (T) * * INFORMANTES *	* NUMERO * * DE * * UTIL * * (T) * * INFORMANTES *	* CAPACIDADE * * DE * * UTIL * * (T) * * INFORMANTES *
RECIFE.....	15	12	595 000	2	202 000	3	24 708
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	10 500	1	9	2	5 600
SUAPE.....	5	4	43 350	-	-	2	3 500
CABO.....	3	2	8 200	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	35 150	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	13	1 977	1	0	1	0
SERTAO PERNAMBUCANO.....	2	157	-	-	-	-
ARARIPINA.....	2	157	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	153	-	-	-	-
OURICURI.....	1	5	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	9	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	9	-	-	-	-
CABROBO.....	1	9	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	101	1	0	1	0
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	101	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	101	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	1	1	0	1	0
GARANHUNS.....	1	1	1	0	1	0
MATA PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
ESCADA.....	1	0	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	6	1 710	-	-	-	-
RECIFE.....	5	1 675	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	65	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	1	47	-	-	-	-
PAULISTA.....	3	1 563	-	-	-	-
SUAPE.....	1	34	-	-	-	-
CABO.....	1	34	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	11	20	13 148
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	1	0	6	1 340
ARARIPINA.....	-	-	1	0	2	223
OURICURI.....	-	-	1	0	2	223
SALGUEIRO.....	-	-	-	-	1	15
SALGUEIRO.....	-	-	-	-	1	15
PAJEU.....	-	-	-	-	2	1 025
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	-	-	1	132
SAO JOSE DO EGITO.....	-	-	-	-	1	894
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	76
INAJA.....	-	-	-	-	1	76
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	-	-	1	11	3	34
PETROLINA.....	-	-	1	11	3	34
CABROBO.....	-	-	1	11	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	3	34
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	0	-	-	5	1 246
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	2	1 046
CARUARU.....	-	-	-	-	2	1 046
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	129
LIMOEIRO.....	-	-	-	-	1	129
GARANHUNS.....	1	0	-	-	2	70
GARANHUNS.....	1	0	-	-	2	70
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	6	10 528
RECIFE.....	-	-	-	-	6	10 528
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	-	-	1	456
OLINDA.....	-	-	-	-	1	315
RECIFE.....	-	-	-	-	4	9 757

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	5	349
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	103
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	103
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	103
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	9
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	9
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	9
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	6
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	1	6
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	1	6
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	2	232
RECIFE.....	-	-	-	-	2	232
RECIFE.....	-	-	-	-	2	232

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *	* NUMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *
TOTAL.....	4	43	17	1 080	16	11 081
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	5	238	2	1 208
ARARIPINA.....	-	-	2	44	1	728
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	728
OURICURI.....	-	-	2	44	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	111	1	480
SALGUEIRO.....	-	-	1	111	1	480
PAJEU.....	-	-	1	83	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	1	83	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	1	0	-	-
INAJA.....	-	-	1	0	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	22	5	632	1	30
PETROLINA.....	1	22	5	632	1	30
CABROBO.....	1	22	1	478	-	-
PETROLINA.....	-	-	4	154	1	30
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	3	59	3	2 289
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	1	55	1	85
CARUARU.....	-	-	1	55	-	-
PESQUEIRA.....	-	-	-	-	1	85
GARANHUNS.....	1	1	2	4	2	2 204
GARANHUNS.....	1	1	2	4	2	2 204
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	3 420
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	2 340
CARPINA.....	-	-	-	-	1	2 340
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 080
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 080
METROPOLITANA DE RECIFE.....	2	19	4	151	7	4 134
RECIFE.....	2	19	4	151	6	4 131
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	1	57	-	-
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	121
RECIFE.....	2	19	3	93	3	2 693
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	1 318

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * * (T) *
SUAPE.....	-	-	-	-	1	3
CABO.....	-	-	-	-	1	3

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	1 977	-	-	2	48
SERTAO PERNAMBUCANO.....	3	1 150	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	50	-	-	-	-
OURICURI.....	1	50	-	-	-	-
PAJEU.....	1	356	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	356	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	1	744	-	-	-	-
ARCOVERDE.....	1	744	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	826	-	-	2	48
PETROLINA.....	1	826	-	-	2	48
CABROBO.....	1	826	-	-	1	2
PETROLINA.....	-	-	-	-	1	45
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	0	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	0	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	0	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	6 900	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	6 900	-	-
RECIFE.....	4	6 900	-	-
OLINDA.....	1	8	-	-
RECIFE.....	3	6 891	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - PERNAMBUCO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	193 292 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	14 400 T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	23
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	19
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	4



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 DIRETORIA DE PESQUISAS
 DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
 DE
 REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
 1996

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO											
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR												
1												

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04	MUNICÍPIO											
05	NOME													
06	ENDEREÇO													
07	CGC				08	TELEX				09	CEP			
10	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO													
COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO)		1	INDÚSTRIA		4	SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)		8	PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA				16	
SUPERMERCADO		2												

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12	MUNICÍPIO														
13	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL																
14	ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL																
15	TELEFONE(S)				16	CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA											
				<table border="1"> <tr> <td>UF</td> <td>MESO</td> <td>MICRO</td> <td>MUNICÍPIO</td> <td>DV</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>				UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO	DV					
UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO	DV													
17	PROPRIEDADE DA EMPRESA																
1	GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)				3	COOPERATIVA											
2	INICIATIVA PRIVADA				4	ECONOMIA MISTA											

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1996?

1	ATIVO	2	INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3	EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)		

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1	INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2	MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
3	OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)		

MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	
	ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	m ³	
	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	
03	SILO (PARA GRÃOS)	t	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL	
	ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	t	
99	CONTROLE		

QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1996 EM QUILOGRAMAS					
01	ALGODÃO(EM PLUMA)		03	ALGODÃO(EM CARÇO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
07	SEMENTE DE ALGODÃO		10	ARROZ(EM CASCA)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14	SEMENTE DE ARROZ		21	CAFÉ(EM COCO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43	SEMENTE DE MILHO		50	SOJA(EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61	TRIGO(EM GRÃO)		63	SEMENTE DE TRIGO	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
99	CONTROLE			DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1996 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGRPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1996?	
<input type="checkbox"/> 1 SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	<input type="checkbox"/> 2 NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
<input type="checkbox"/> 1 SIM	<input type="checkbox"/> 2 NÃO

22 OBSERVAÇÕES
<p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
<p style="text-align: center;">Nome em letra de imprensa</p> <p style="text-align: center;">...../...../1997</p> <p style="text-align: center;">Data da informação</p> <p style="text-align: right;">Assinatura</p>	<p style="text-align: center;">Nome em letra de imprensa</p> <p style="text-align: center;">Nome da agência de coleta</p> <p style="text-align: center;">...../...../1997</p> <p style="text-align: right;">Assinatura</p>

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra O6 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

atendimento
0800 21 81 81

PESQUISA DE ESTOQUES JULHO/DEZEMBRO 1996

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.

ISSN 0103-6181



9 770103 618006